

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-865-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.653221701>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Nesta quinta continuação da série “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais” a Atena Editora traz ao leitor 15 estudos que aqui estão organizados por sua temática dentro do contexto pandêmico, respectivamente: prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção causada pelo novo coronavírus; aspectos e achados clínicos da doença; processo de imunização; atuação colaborativa de entidades estatais no enfrentamento da pandemia; o efeito das medidas restritivas na saúde física e mental do ser humano em suas fases da vida e ainda nos profissionais de saúde.

Agradecemos aos autores por suas contribuições técnicas e científicas para este tema e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPORTÂNCIA DOS TESTES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria de Lourdes Barbosa da Silva

Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217011>


CAPÍTULO 2..... 8

RELATOS SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA COVID-19 PELA POPULAÇÃO DE RIACHINHO, TO

Claudia Scareli-Santos

Kelrilane de Moraes Ferreira

Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217012>

CAPÍTULO 3..... 21

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Roberto Barros

Clara Portela

Davi Martins

Débora Rosa

Fernanda Kelly

Julia Moreno

Lucas Góis

Lucas Maia

Luiza Trindade

Pedro Adelar

Pedro Henrique

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217013>

CAPÍTULO 4..... 25

CUTANEOUS MANIFESTATIONS OF COVID-19 WITH VASCULAR EVIDENCE ON 2200 PATIENTS: LITERATURE REVIEW

Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes


Ana Kívia Silva Matias

Rebecca Leão Feitoza de Brito

Orlando Vieira Gomes

Carla Eliza Ferraz de Oliveira

Carlos Dornels Freire de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217014>

CAPÍTULO 5..... 33

O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO REALIZADA NO AMAZONAS E A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS NESSE

PROCESSO

Danízio Valente Gonçalves Neto
Helyanthus Frank da Silva Borges
Erick de Melo Barbosa
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Sulemar do Nascimento Barroso
Alecsandro Leal da Silva
Raquel de Souza Praia
Luiz Cesar Rebelo Clos
Elisangela Fialho de Pinho
Midiam Barbosa Azevedo
Aline Campos Dinelly Xavier
Ciro Félix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217015>

CAPÍTULO 6..... 40

A ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NACIONAL NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19

Danízio Valente Gonçalves Neto
Helyanthus Frank da Silva Borges
Erick de Melo Barbosa
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Sulemar do Nascimento Barroso
Alecsandro Leal da Silva
Raquel de Souza Praia
Luiz Cesar Rebelo Clos
Elisangela Fialho de Pinho
Magno da Cunha Nascimento
Aline Campos Dinelly Xavier
Inez Siqueira Santiago Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217016>

CAPÍTULO 7..... 51

ATUAÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA PANDEMIA DE COVID-19 NO AMAZONAS

Mario Anibal Gomes da Costa Júnior
Rhuana Maria de Oliveira Pereira
Glauber Menezes
Raquel de Souza Praia
Midiam Barbosa Azevedo
Magno da Cunha Nascimento
Ciro Félix Oneti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217017>

CAPÍTULO 8..... 57

SÍNDROME DE BURNOUT X COVID-19: CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS DA ROTINA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, MANAUS-

AM


Claudete de Andrade Gonçalves
Diniza Pereira Marical do nascimento
Érica Marianne Salvador da Silva
Rosiane Arcanjo Garrido
Tháina Moçambique de Almeida
Andreia Silvana Silva Costa
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Maria Leila Fabar dos Santos
Linda Karolinne Rodrigues Almeida Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217018>

CAPÍTULO 9..... 75

“IMPACTO DOS MODELOS EMERGENCIAIS DE ATENÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 PARA OUTRAS NECESSIDADES DE SAÚDE”

Beatriz Cristina de Freitas
Isabel Cristina de Freitas
Dagmar de Paula Queluz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217019>

CAPÍTULO 10..... 95

UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O REFLEXO DA VIOLÊNCIA INFANTIL/ ADOLESCENTES NO PERÍODO DA PANDEMIA


Mays Gomes da Silva Christ
Erika Lorrana de Rezende Stolz
Gabriela Buchli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170110>

CAPÍTULO 11 113

COMO FICAM AS GESTANTES? UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES GRÁVIDAS NO BRASIL

Gislaine Lima da Silva
Brenda Parra Minguetto
Leydilaine Carvalho de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170111>

CAPÍTULO 12..... 122

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DO IDOSO

Oldemar Gomes dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Samuel Pontes da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170112>

CAPÍTULO 13..... 138

O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NO

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Ailton dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170113>

CAPÍTULO 14..... 148

AVALIAR A RELAÇÃO DOS RISCOS PRÉ EXISTENTES E A TIPAGEM SANGUINEA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE, APÓS CONTAGIO PELO SARS COV 2


Graziane Nascimento

Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves


Marcone Ferreira Souto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170114>

CAPÍTULO 15..... 159

COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE A TAXA DE ADESÃO DOS EDUCANDOS DE 12 A 17 ANOS

Elaine Guedes Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170115>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 169

ÍNDICE REMISSIVO..... 170

CAPÍTULO 1

IMPORTÂNCIA DOS TESTES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 10/01/2022

Maria de Lourdes Barbosa da Silva

Centro Universitário Vale Do Ipojuca –
UNIFAVIP/WYDEN
Caruaru – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/8219219968865008>

Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

Centro Universitário Vale Do Ipojuca –
UNIFAVIP/WNDEN
Caruaru – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2960145140148773>

RESUMO: O coronavirus disease 2019, mais conhecido como, COVID-19 e, cientificamente (SARS-CoV-2) é uma doença infecciosa ocasionada por uma nova manifestação do Corona Vírus. Devido a rápida propagação a um nível mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março de 2020, a infecção COVID-19, sendo uma pandemia. O laboratório clínico é uma ferramenta essencial e muito importante para realizar diagnósticos e acompanhamentos, ajudando no prognóstico e diagnóstico de qualquer patologia ativa ou não. O COVID-19 tornou-se um grande desafio para vários países, principalmente no Brasil. A comunidade científica continua trabalhando para desvendar esse “novo” vírus, desde a descoberta e com os estudos que foram realizados, passou-se a utilizar testes com fundamentos imunológicos para a detecção do vírus. O objetivo desse trabalho é adquirir conhecimento sobre a importância dos testes

laboratoriais para diagnóstico do COVID-19; explicar como funciona os testes de detecção do COVID-19; Descrever as características dos testes laboratoriais; apontar a importância da confiabilidade dos testes laboratoriais e mostrar o impacto que os testes laboratoriais propiciam no diagnóstico do Corona Vírus. Diante disso, ressalta-se a importância da confirmação dos indivíduos que podem estar contaminados com o vírus, utilizando testes laboratoriais afim de proporcionar um controle maior da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Testes laboratoriais; Diagnóstico; Covid-19.

IMPORTANCE OF LABORATORY TESTS FOR THE DIAGNOSIS OF COVID-19: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Coronavirus disease 2019, better known as COVID-19 and, scientifically, (SARS-CoV-2) is an infectious disease caused by a new manifestation of the Corona Virus. Due to the rapid spread to a worldwide level, the World Health Organization (WHO) declared on March 11, 2020, the COVID-19 infection to be a pandemic. The clinical laboratory is an essential and very important tool to carry out diagnoses and follow-ups, helping in the prognosis and diagnosis of any active or non-active pathology. COVID-19 has become a great challenge for several countries, especially in Brazil. The scientific community continues to work to unravel this “new” virus, since its discovery and with the studies that have been carried out, tests with immunological foundations have been used to detect the virus. The objective of this work is to acquire knowledge about the importance of

laboratory tests for the diagnosis of COVID-19; explain how COVID-19 detection tests work; Describe the characteristics of laboratory tests; point out the importance of the reliability of laboratory tests and show the impact that laboratory tests provide in the diagnosis of Corona Virus. Therefore, it emphasizes the importance of confirming individuals who may be infected with the virus, using laboratory tests in order to provide greater control of the disease.

KEYWORDS: Laboratory tests; Diagnosis; Covid-19.

1 | INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais antigos, o homem sempre mostrou interagir com o meio ambiente, a cerca desse fim e como objetivo de suprir suas necessidades para sobreviver, desenvolveu conhecimentos sobre a utilização de plantas para intervir sobre os males que o comprometia. Para isso, o homem fez uso de plantas medicinais, ou seja, plantas com propriedades terapêuticas. Com o passar dos anos, esse conhecimento evoluiu e até os dias de hoje mais plantas descobertas são realizadas e utilizadas para fins terapêuticos, sendo as plantas, o principal insumo para obtenção do princípio ativo a maioria dos medicamentos (SILVA, N.; et al., 2017).

Para utilização de plantas medicinais é realizada um estudo fitoquímico, que possibilita a validação para utilização das plantas medicinais, contribuindo para diversos constituintes e com a finalidade de melhorar a produção de metabólicos de interesse industrial para desenvolvimentos de medicamentos fitoterápicos. O uso de plantas medicinais é de responsabilidade da normatização do Ministério da Saúde e por meio das resoluções da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A regulamentação que trata sobre a utilização das plantas medicinais e fitoterápicos é a Resolução Nº 26 de 13 de maio de 2014 que revogou as Resoluções Nº 14/2010 e nº 10/2010 (LIMA, R.; CAVALCANTE, F., 2020).

Diariamente há o crescimento de patógenos resistentes a medicamentos, dificultando assim, o tratamento das doenças. Uma das maiores causas de mortes hospitalares são por infecções respiratórias. No século XX, a influenza e a pneumonia foram as principais causas de morte por infecção nos EUA (Estados Unidos da América). Hoje, o novo vírus chamado Sars-Cov-2, intitulada Covid-19, gerou uma pandemia que acomete todo mundo, com pequenas exceções de países isolados dos continentes (LIMA, R.; CAVALCANTE, F., 2020).

Desde dezembro de 2019, onde ocorreu o primeiro caso de insuficiência respiratória aguda grave pelo coronavírus 2 (SARS-Cov-2), em Wuhan, China, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem intervindo devido a rápida disseminação do vírus. Desde então, mais de 27 países confirmaram casos da doença, incluindo Brasil, e desde 11 de março de 2020, a OMS declarou pandemia, acarretando um alto número de mortes que não param de aumentar. De fevereiro de 2020 a março mais de 2.800 óbitos foram confirmados (OLIVEIRA, E.; MORAES, A., 2020).

Esta pesquisa tem como objetivos: adquirir conhecimento acerca da utilização dos principais medicamentos sintéticos e/ou similares utilizados no tratamento paliativo de pacientes com COVID-19, explicar como a COVID-19 age no nosso corpo; descrever as características do COVID-19; apontar a importância do tratamento paliativo em pacientes com infectados com COVID-19; alertar sobre a forma correta e legal dos principais medicamentos utilizados com os acometidos pela COVID-19.

2 | MÉTODO

O presente estudo, classificado como descritivo, se refere a uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, apresentando-se em forma de revisão de literatura, com objetivo de relacionar fatos ou fenômenos diversos, sem manipular a verdade e, com o intuito de conhecer as situações sobre o tema abordado (OLIVEIRA, M., 2011).

Esta revisão bibliográfica possui caráter qualitativo, que tem por objetivo verificar publicações de diferentes autores a fim de uni-las para melhor entendimento, proporcionando entender da forma mais clara a junção das ideias discutidas pelos autores, seguindo a abordagem do tema. A pesquisa foi realizada a partir de artigos científicos arquivados na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), através de periódicos online como BVS (biblioteca virtual de saúde), Pubmed, e Medline, a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos originais, até 05 anos, português, inglês e espanhol que estivessem dentro da temática estudada, medicamentos usados no tratamento paliativo contra o COVID-19, com os descritores: Medicamentos e COVID, Medicines and COVID, Medicamentos y COVID.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O COVID-19

Desde sua descoberta, sua real origem ainda é desconhecida, e a entrada e replicação do SARS-CoV-2, responsável pela infecção do COVID-19 nos seres humanos ocorre pelas suas proteínas estruturais presentes na membrana, no envelope, no nucleocapsídeo e na proteína da espícula. A Covid-19 apresenta sintomas que podem variar, podendo ser, assintomáticos, leves graves e, podendo levar à morte associada ao estado imune do indivíduo. Os sintomas mais comuns nos diagnósticos são: tosse, febre, falta de ar, pneumonia, problemas gastrointestinais e hepáticos. O número de casos de óbitos sugere que adultos acima de 60 anos e pessoas com sistema imunológico comprometido são um grupo de maior risco (OLIVEIRA, A., et al., 2020).

A forma mais comum de transmissão do SARS-CoV-2 ocorre por meio do contato via gotículas respiratórias geradas pela tosse e por espirros ou superfícies contaminadas. Devido à essa facilidade do contágio o vírus se alastrou por todo mundo rapidamente, e,

segundo a OMS, até primeiro de abril de 2020, foram confirmados no mundo 827.419 casos de Covid-19 e 40.777 mortes pela doença, se tornando o maior problema de saúde global (OLIVEIRA, A., et al.,2020).

No início da pandemia, os primeiros grupos receberam um tratamento padrão que incluía, conforme necessário, oxigênio suplementar, ventilação não invasiva e invasiva, agentes antibióticos, suporte vasopressor, terapia de substituição renal e oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), assim como também foram testados medicamentos antivirais e anti-inflamatórios, mas, pode-se concluir que o tratamento testado não apresentou resultados significativos. Atualmente, foram confirmados no mundo 107.423.526 casos de COVID-19 (417.768 novos em relação ao dia anterior) e 2.360.280 mortes (12.695 novas em relação ao dia anterior) até 12 de fevereiro de 2021 (NETTO, C.,2020).

3.2 Medicamentos utilizados no tratamento do Covid-19

Após a confirmação do diagnóstico o tratamento e isolamento deve ser feito imediatamente, sendo necessário monitoramento dos sintomas clínicos. Se o paciente estiver no hospital, a equipe deve sempre observar as imagens do pulmão, índice de oxigenação e níveis de citocinas pois são úteis para uma identificação precoce dos pacientes que podem evoluir para casos graves e críticos. Um resultado positivo da pesquisa de ácido nucleico viral de SARS-COV-2 (RT-PCR- reação em cadeia de polimerase-transcriptase reversa) é um bom padrão para diagnóstico do COVID-19.No entanto, devem ser consideradas as possibilidades de falsos negativos na detecção de ácido nucleico e os casos suspeitos com manifestações características na tomografia computadorizada podem ser tratados como casos confirmados mesmo se RT-PCR for negativo. Isolamento e testes contínuos de múltiplos espécimes de amostra devem ser realizados em tais casos (FARIAS, H.,2020).

Os pacientes com COVID-19 quase sempre possuem comorbidades que precisam também ser tratadas. Portanto, deve-se focar a atenção às reações adversas e interações medicamentosas, a fim de evitar lesões orgânicas induzidas por drogas e melhorar o índice de sucesso do tratamento. Os pacientes testados positivos com COVID-19 expressam sintomas como arrependimento e ressentimento, solidão e desamparo, depressão, ansiedade e fobia, irritação e privação do sono. Alguns pacientes podem ter ataques de pânico (FERREIRA, L., 2020).

Um dos primeiros medicamentos que foram impostos como possível alternativa no tratamento do Covid-19 foi Cloroquina (CQ), onde muitos autores a estudaram e seu derivado menos tóxico, a hidroxicloroquina (HCQ), medicamento esse, utilizado para tratar a malária e condições autoimunes, porém, os resultados desses estudos, ainda que preliminares aparentassem ser a melhor alternativa terapêutica viável para o momento não houve de fato provas científicas que a mesma era eficaz e, seu uso poderia trazer efeitos indesejados (OLIVEIRA, A., et al.,2020).

Outro medicamento que tem sido muito usado por pessoas com pânico do Covid-19 é a Ivermectina, usada para “prevenção” desse novo vírus, a busca por soluções simples e mesmo sem comprovação científica levam a correr o risco de uma possível reação adversa e, mesmo sem eficácia confirmada, um “kit covid-19” contendo azitromicina, ivermectina e cloroquina ou hidroxicloroquina, tem sido distribuído em alguns estados para a prevenção ou tratamento de pessoas com sintomas iniciais da doença. (FERREIRA, L.,2020).

Apesar da hidroxicloroquina ter sido usada como tratamento inicial nos pacientes hospitalares internados com sintomas graves, elas possuem efeitos colaterais descritos em evidências científicas, efeitos do tipo cardiovascular como, vasodilatação, diminuição de desempenho miocárdio, hipotensão, arritmias e efeitos não cardiovasculares como, náusea, vômito, diarreia, trombocitopenia, anemia aplástica, choque, convulsões, hipocalcemia, coma e morte, em casos de efeitos que se tornaram elevados, podendo também deixar sequelas aos pacientes que sobrevivem e que fizeram uso da droga (SOUZA, et al., 2021).

3.3 Uso indiscriminado de medicamentos na pandemia do Covid-19

Sendo o Covid-19 uma infecção viral, os antibióticos não são uma classe recomendada para prevenir infecção bacteriana em pacientes com classificação clínica leve ou moderada; podendo ser usados cuidadosamente em pacientes graves, de acordo com suas condições, como por exemplo, azitromicina em casos de infecção na garganta. Antibióticos podem ser utilizados com prudência nos pacientes que apresentem as seguintes condições: lesões extensas no pulmão; excesso de secreção brônquica; doenças crônicas nas vias respiratórias. Os antibióticos devem ser usados para a prevenção de infecção bacteriana em pacientes graves e críticos, especialmente aqueles em suporte de ventilação mecânica invasiva. Os antibióticos compostos inibidores de β -lactamase, linezolida e vancomicina podem ser utilizados em pacientes críticos de acordo com os fatores de risco individuais (DIAS, M., et al.,2020).

O uso do antibiótico azitromicina, da ivermectina ou da hidroxicloroquina é feito sem comprovação, desconsiderando estudos que demonstraram que não tem eficácia. O antiparasitário ivermectina, bem como a nitazoxanida é mais um exemplo de uso sem comprovação de eficácia. Esses antiparasitários já foram alvos de estudos clínicos para outras doenças virais, mas não tiveram sucesso. A única vantagem desses medicamentos parece ser a ausência de efeitos colaterais graves, mas sem necessidade e supervisão médica, o seu uso deve ser descartado e não deve ser associado ao tratamento da Covid-19. (FERREIRA, L., 2020).

A pandemia pegou toda sociedade de surpresa e por medo, surgiu a pressa de encontrar uma rápida solução para a doença. Muitas pessoas começam a praticar automedicação, ingestão de medicamento sem orientação médica. Há várias pesquisas encontradas na internet que relatam os efeitos adversos e indesejados ocasionado pelo uso irracional de medicamentos (LEAL, et al., 2021). Para evitar maiores problemas, a

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), decretou a restrição de vendas de certos medicamentos a pacientes que demonstrem sintomas clínicos da doença. Países como Arizona e Estados Unidos da América, divulgaram casos de overdose e intoxicação e morte devido a automedicação por cloroquina (MELO, *et al.*,2021).

Um estudo randomizado realizado no Brasil feito recentemente, conclui que os pacientes infectados por SARS-CoV-2 tratados com medicação de forma padrão, ou seja, com hidrocloroquina, azitromicina, e ivermectina podem apresentar efeitos colaterais graves. A ivermectina, por exemplo, pode gerar sintomas gastrointestinais, hipersalivação, ataxia, rabdomiólise e até mesmo levar ao coma. Devido a isso, foi levantado a importância de que ao submeter o indivíduo a medicamentos é necessário considerar o histórico do mesmo, assim como realizar acompanhamento médico (CARVALHO; GUIMARAES, 2020).

4 I CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, não há nenhum medicamento que possa prevenir ou tratar o Covid-19, porém foram desenvolvidas e autorizadas para uso emergencial a vacina contra o vírus, que não impede que o sujeito imunizado adquira o vírus, ou transmita como vetor, mas sim que não desenvolva sinais graves e tenha mais tempo para criar anticorpos de defesa. A OMS relata que estas vacinas são eficazes contra o COVID-19 e que foram desenvolvidas com sucesso, mesmo não possuindo 100% de eficácia contra todos os tipos de variantes do vírus.

As vacinas autorizadas no Brasil estão sendo aplicadas em duas doses, a AstraZeneca, a CoronaVac e a Pfiser, com a alternativa de uma terceiradose, como reforço e há também a vacina Janssen, dose única. Todas estão sendo aplicadas nas populações de risco maior e nos profissionais de saúde, seguindo o cronograma para atender toda a população. Na data de 11 de fevereiro, segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de 4,5 milhões de brasileiros já estarão vacinados contra a covid-19, chegando a um total de 4.584.338 pessoas que receberam doses contra adoença.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, G. S.; PLANTAS MEDICINAIS COM POTENCIAL AÇÃO CONTRA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA. **Rev. Palmas**, Palmas, v. 1, n. 1, p. 13-45, fev. 2017.

CARVALHO, W.; GUIMARÃES, Á., Desinformação, Negacionismo e Automedicação: a relação da população com as drogas milagrosas: em meio à pandemia da covid-19. **Interamerican Journal Of Medicine And Health**, [S.L.], v. 3, p. 14-18, 19 ago. 2020. Sociedade Regional de Ensino e Saude LTDA. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.147>. Acessado em: 08 de outubro de 2021.

CAMPOS, M.; MIGUEL, H.; Elastic resistance training: resistance exercise alternative in the home environment during covid-19 pandemic. **Interamerican Journal Of Medicine And Health**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 5-23, 30 mar. 2020. Sociedade Regional de Ensino e Saude LTDA. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.77>. Acessado em: 08 de outubro de 2021.

DIAS, V., CARNEIRO, M., VIDAL, C., CORRADI, M., BRANDÃO, D., CUNHA, C., CHEBABO, A., ORIENTAÇÕES SOBRE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ISOLAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19, **J. Infect. Control**, 2020 Abr- Jun;9(2),2020.

FARIAS, H., O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia**, [S.L.], n. 17, p. 44-120, 7abr. 2020. OpenEdition. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357>. Acessado em: 01 de novembro de 2021

FERREIRA, L.; ANDRICOPULO, A., Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 34, n. 100, p. 7-27, dez. 2020. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.002>. Acessado em: 01 de novembro de 2021.

LEAL, W.; MELO, D.; SILVA, F.; NAZARÉ, K.; RODRIGUES, B.; FERNANDES, E.; ARAÚJO, M.; MARTINS, J.; FREITAS, L., ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UM OLHAR SOBRE A AZITROMICINA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 580–592, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i8.1984. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1984>. Acesso em: 7 nov. 2021.

LIMA, R., SOUZA, S., SANT’A., A IMPORTÂNCIA DA TAXONOMIA, FITOQUÍMICA E BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS VISANDO O COMBATE E ENFRENTAMENTO AO COVID-19. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, 7(1), 607-617. 2020. Recuperado de <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/3721> Acessado em: 13 de outubro de 2021.

MANZATO, A.J.; SANTOS, A.B.; **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. São Paulo: Departamento de Ciência de Computação e Estatística, 2012.

MELO, J.; DUARTE, E.; MORAES, M.; FLECK, K.; ARRAIS, P., Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 04-11, 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00053221>. Acesso em: 01 de novembro de 2021.

NETTO, R.; CORREA, J., EPIDEMIOLOGIA DO SURTO DE DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19). **Desafios - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, [S.L.], v. 7, n. -3, p. 18-25, 22 abr. 2020. Universidade Federal do Tocantins. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20873/uftsuple2020-8710>. Acessado em: 23 de agosto de 2021.

OLIVEIRA, A.; FONTENELE, D.; SOUSA, G.; PINHO, S.; SILVA, K.; OLIVEIRA, A.; NICOLAU, L.; MEDEIROS, J., Prospecção Científica e Tecnológica acerca da Covid-19: análise das abordagens terapêuticas farmacológicas inseridas no contexto pandêmico. **Edição Especial**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 520-562, 01 maio 2020.

OLIVEIRA, M., METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração, **Re. UFG**, n.1, v.1. pag. 10-17, Catalão, 2011.

SILVA, N. C. S.; VITOR, A. M.; BESSA, D. D. H. S.; BARROS, R.; MUNIS, M. S.; A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos em prol da saúde. **Unica**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-5, set. 2017.

SOUZA, et al., Aspectos gerais da pandemia de COVID-19: general aspects of the covid- 19 pandemic. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 565- 565, fev. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100s100003>. Acesso em: 22 de setembro de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autoridades sanitárias 34, 35, 124

B

Blood Grouping 148, 149, 150

C

CORONAVAC 34, 163

Coronavírus 2, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 22, 24, 26, 36, 45, 51, 53, 58, 59, 69, 73, 74, 76, 85, 92, 96, 100, 110, 114, 115, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 145, 146, 147, 151, 157, 160, 161, 166, 167, 168

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Cruz vermelha 51, 54, 55, 56

D

Dermatologia 26

Diagnóstico 1, 4, 7, 26, 52, 75, 79, 82, 84, 88, 106, 116, 118, 133, 134

Distanciamento social 89, 95, 97, 100, 109, 111, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 141, 149, 161, 167

E

Enfermagem 19, 34, 49, 50, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 115, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 144, 145, 146, 147

Estresse 58, 60, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 82, 85, 88, 99, 101, 114, 116, 119, 122, 128, 131, 133, 138, 139, 142, 146

F

Forças de segurança 33, 34, 35, 36, 38, 48, 51

Função renal 21, 22, 23

G

Gestação 113, 115, 116, 119, 120

Gravidez 116, 118, 119

I

Idoso 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Imunidade 17, 18, 156, 162, 166

Imunização 33, 34, 35, 38, 47, 48, 160, 163, 166, 167

Isolamento social 7, 10, 18, 71, 76, 95, 97, 99, 100, 102, 109, 114, 116, 117, 119, 124, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 142, 144, 166

L

Logística 33, 35, 38, 43

M

Modelos emergenciais 75

Mortalidade 84, 85, 87, 89, 93, 104, 124, 131, 132, 134, 153, 162

O

Organização Mundial da Saúde 1, 21, 58, 59, 76, 95, 96, 100, 123, 136, 139, 160, 161

P

Pandemia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

Plantas medicinais 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Prevenção 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 41, 60, 72, 76, 84, 97, 102, 104, 106, 116, 117, 124, 128, 129, 132, 135

R

Revisão de literatura 3, 40, 43, 153, 157

Revisão integrativa 49, 125, 127, 135, 136, 137, 138, 140, 145, 146, 167

S

Sars-Cov-2 1, 2, 3, 4, 6, 10, 17, 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 34, 40, 41, 43, 51, 52, 58, 70, 76, 78, 86, 88, 91, 92, 100, 114, 117, 119, 130, 131, 136, 139, 142, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162

Saúde mental 48, 49, 71, 73, 75, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 110, 113, 115, 116, 117, 119, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150

Segurança pública 33, 35, 40, 41, 43, 47, 49

Síndrome de Burnout 57, 59, 60, 69, 71, 72, 73, 74

Síndrome respiratória 76, 85, 147

T

Testes laboratoriais 1

Tipagem sanguínea 148, 150, 151, 154, 157

Trabalho de parto 116, 117

Transtornos mentais 118, 162

U

Unidade de terapia intensiva 22, 57, 59, 61, 70, 72

V

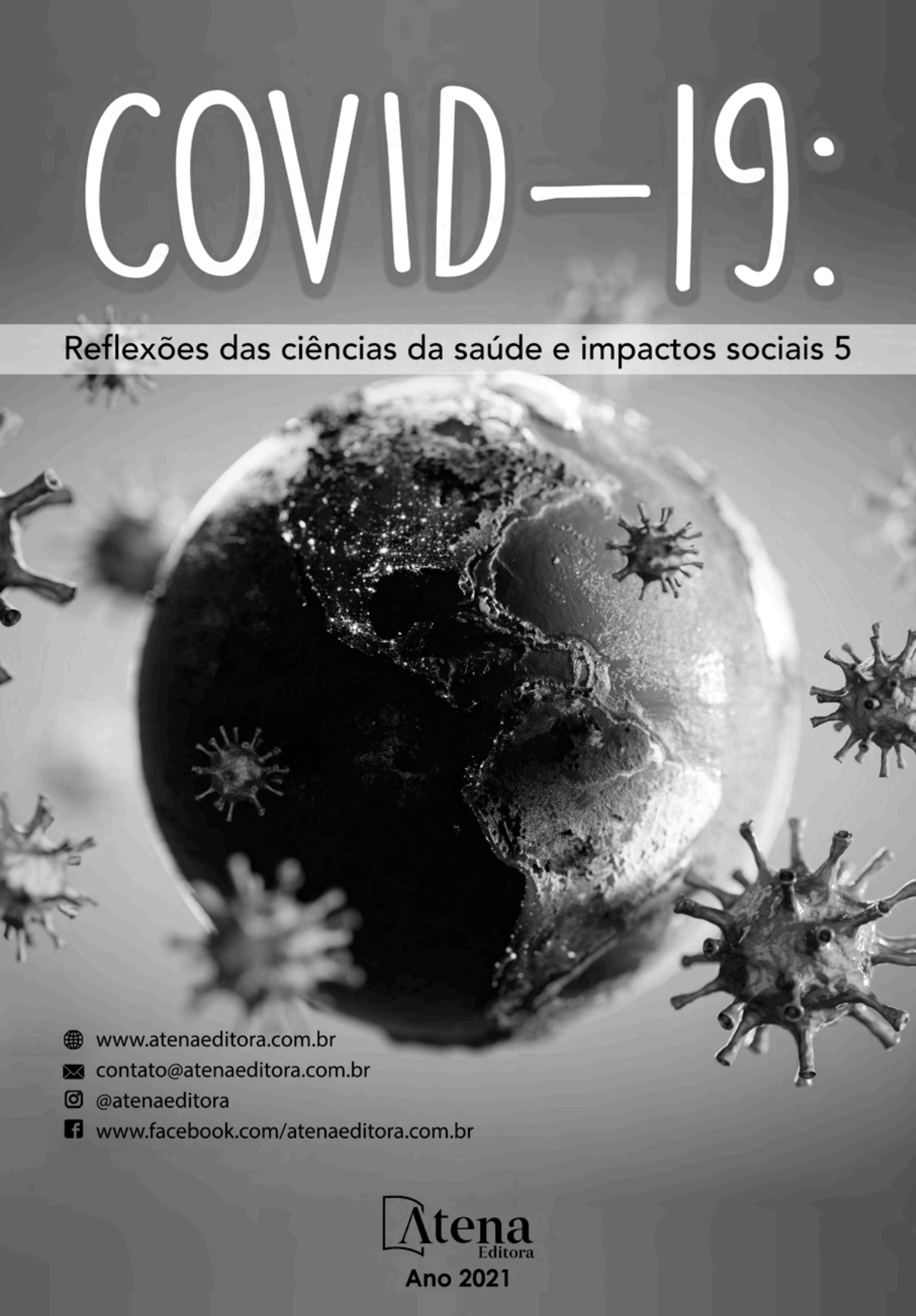
Vacina 6, 34, 38, 101, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167

Violência infantil 95, 97, 102, 107, 108, 111

Vulnerabilidade 69, 95, 99, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 122, 132, 134, 151, 152, 157

COVID-19:


Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

- 
- 🌐 www.arenaeditora.com.br
 - ✉ contato@arenaeditora.com.br
 - 📷 @arenaeditora
 - 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021